



Prefeitura Municipal de Santa Tereza do Oeste - PR

Motorista veículo pesado

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos.....	1
Significação de Palavras. Antônimos e Sinônimos.....	31
Divisão silábica.....	32
Ortografia oficial, incluindo as alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico.	34
Acentuação gráfica, incluindo as alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico.....	36
Concordância nominal e verbal.....	37
Empregos dos sinais de pontuação.....	38
Classes Gramaticais. Conjugação de verbos usuais... ..	41
Elementos Estruturais da Palavra.....	48
Processo de Formação de Palavras.....	53
Uso de Mau e Mal. Uso de Mas e Mais.....	55
Questões	58
Gabarito.....	72

MATEMÁTICA

Sistema legal de unidades de medida de massa e comprimento no Brasil.	1
Operações básicas com números inteiros, fracionários e decimais (adição, subtração, multiplicação e divisão)... ..	7
Geometria plana: perímetro e área das principais figuras geométricas.	13
Regra de três simples.....	18
Razão. Proporção.....	19
Porcentagem.....	22
Juros simples.....	24
Questões	27
Gabarito.....	33

CONHECIMENTOS GERAIS

Noções gerais sobre a vida econômica, social, política, tecnológica, relações exteriores, segurança e ecologia com as diversas áreas correlatas do conhecimento juntamente com suas vinculações histórico-geográficas em nível nacional e internacional.....	1
História do Brasil.....	21
Problemas ambientais.....	64
Espaço natural paranaense: relevo, hidrografia e recursos minerais e energéticos. Aspectos históricos do Estado	85

SUMÁRIO



Atualidades em diversas áreas, como: saúde, segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia e relações internacionais. As transformações políticas no mundo contemporâneo.....	107
Desenvolvimento urbano e impactos ambientais nas metrópoles brasileiras.....	108
A sustentabilidade a conservação do meio ambiente e os problemas ambientais	118
Questões	137
Gabarito	146

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções básicas e procedimentos de segurança. Equipamentos de proteção.....	1
Noções elementares de mecânica (veículos e tratores).....	12
Conservação e manutenção de veículos.....	44
Novo código de trânsito brasileiro. Infrações e penalidades. Normas gerais de circulação e conduta. Habilitação.....	50
Direção defensiva e preventiva	157
Sinalização de trânsito.....	168
Noções de segurança no trabalho.....	172
Prevenção e combate a incêndios.....	172
Primeiros socorros. Atendimento a acidentes de trânsito.....	179
Questões	194
Gabarito	198

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



Análise e a interpretação do texto segundo o gênero em que se inscreve

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

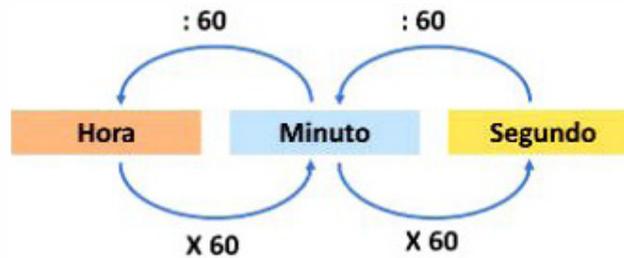
Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.



O diagrama abaixo apresenta a operação que devemos fazer para passar de uma unidade para outra.



Em algumas áreas é necessário usar medidas com precisão maior que o segundo. Neste caso, usamos seus submúltiplos.

Assim, podemos indicar o tempo decorrido de um evento em décimos, centésimos ou milésimos de segundos.

Por exemplo, nas competições de natação o tempo de um atleta é medido com precisão de centésimos de segundo.

Instrumentos de Medidas

Para medir o tempo utilizamos relógios que são dispositivos que medem eventos que acontecem em intervalos regulares.

Os primeiros instrumentos usados para a medida do tempo foram os relógios de Sol, que utilizavam a sombra projetada de um objeto para indicar as horas.

Foram ainda utilizados relógios que empregavam escoamento de líquidos, areia, queima de fluidos e dispositivos mecânicos como os pêndulos para indicar intervalos de tempo.

Outras Unidades de Medidas de Tempo

O intervalo de tempo de uma rotação completa da terra equivale a 24h, que representa 1 dia.

O mês é o intervalo de tempo correspondente a determinado número de dias. Os meses de abril, junho, setembro, novembro têm 30 dias.

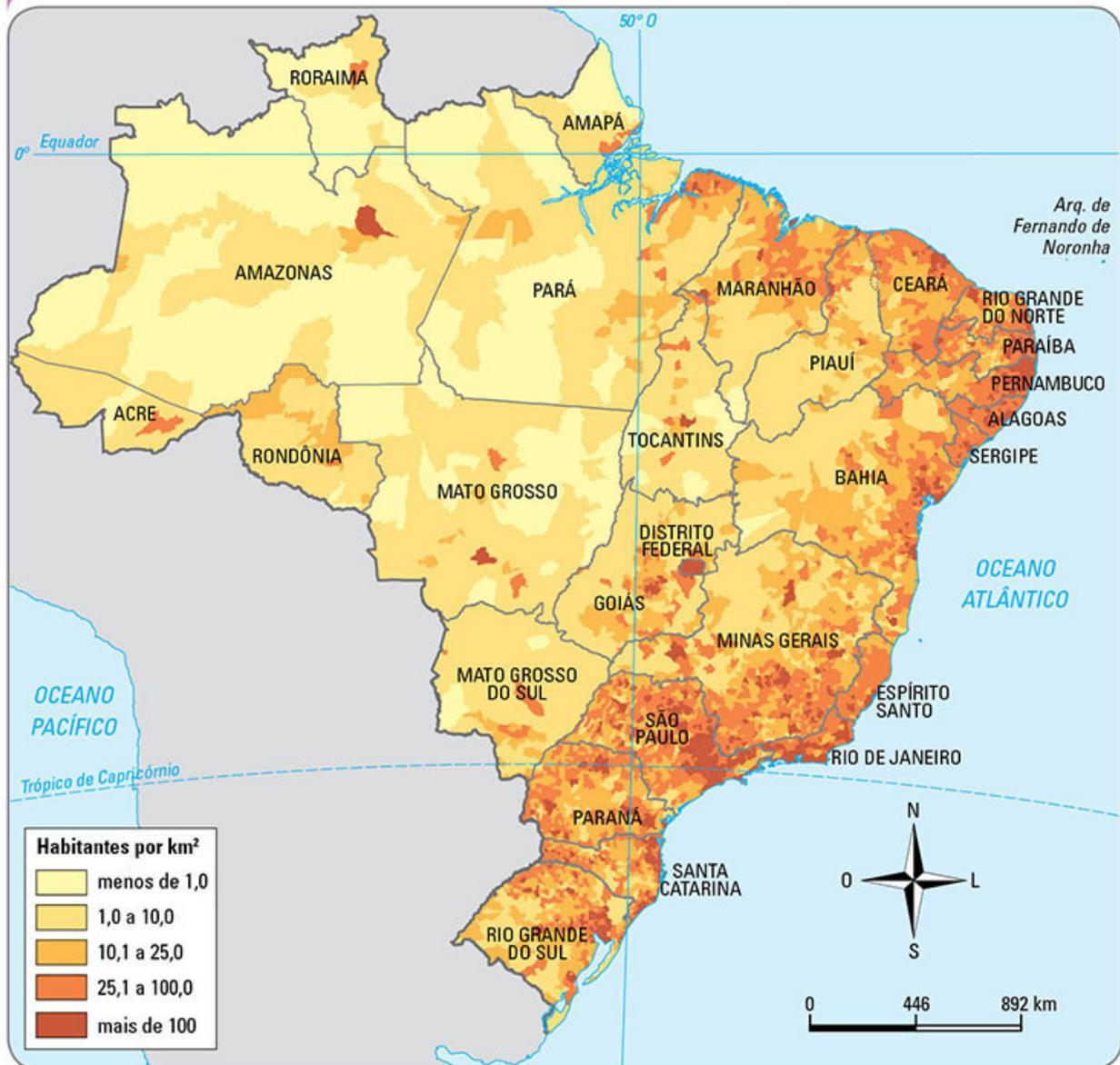
Já os meses de janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro e dezembro possuem 31 dias. O mês de fevereiro normalmente têm 28 dias. Contudo, de 4 em 4 anos ele têm 29 dias.

O ano é o tempo que a Terra leva para dar uma volta completa ao redor do Sol. Normalmente, 1 ano corresponde a 365 dias, no entanto, de 4 em 4 anos o ano têm 366 dias (ano bissexto).



Processo de urbanização brasileira

Brasil: densidade demográfica (2010)



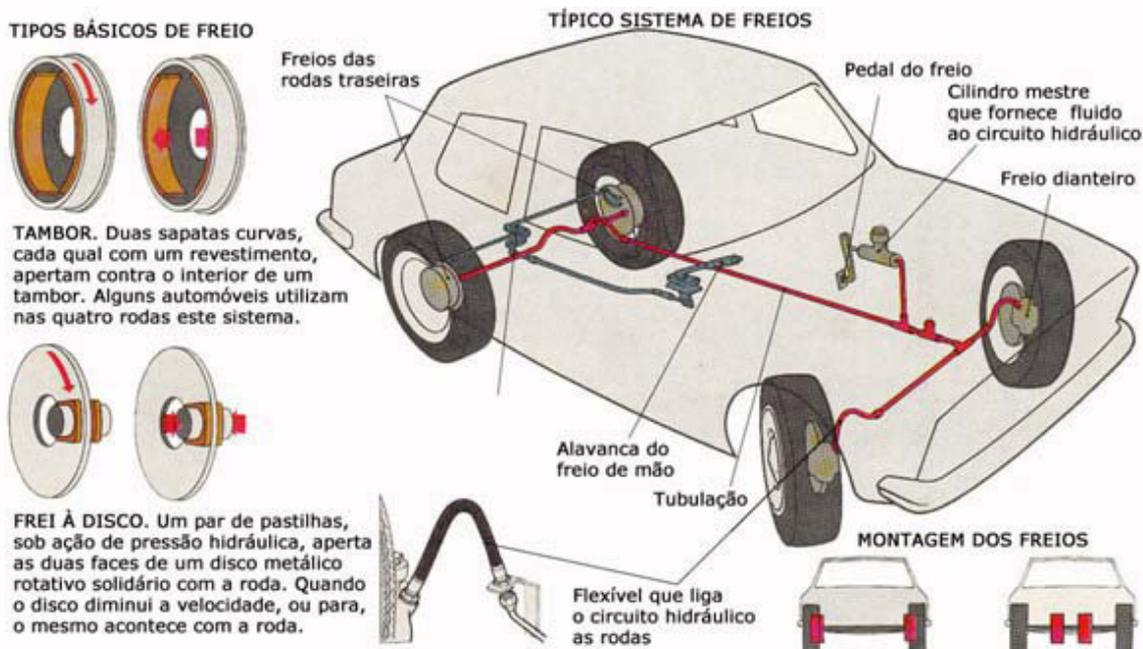
Mapa que evidencia a relação entre o desenvolvimento das economias primárias que se concentraram no litoral e a ocupação do território brasileiro.

A urbanização brasileira teve destaque e grande crescimento a partir da segunda metade do século XX. É preciso ressaltar que este processo de urbanização esteve desde o início relacionado às diversas atividades econômicas desenvolvidas no país que contribuíram significativamente para que esse processo ocorresse.



SISTEMA DE FREIOS

Um freio funciona graças ao atrito resultante do contato entre um elemento não rotativo do veículo e um disco ou tambor (polia) que gira com a roda. O atrito produz a força necessária para reduzir a velocidade do automóvel ao converter em calor que se dissipa no ar a energia mecânica do veículo.



Durante muitos anos, a parte rotativa do freio constituiu num tambor ao qual podiam ser aplicados dois tipos de mecanismo de atrito: uma cinta exterior que se contraía a volta do tambor ou sapatas interiores que se expandiam contra a superfície interior do tambor. Um revestimento (lona) resistente ao calor, contendo amianto, estava fixo à cinta ou as sapatas.

Os freios de tambor com expansão interior são ainda utilizados em grande quantidade de automóveis; por vezes, apenas nas rodas traseiras, caso em que se recorre aos freios de discos nas rodas dianteiras.

Nos sistemas mais atuais, o pedal do freio está ligado a quatro rodas, enquanto o freio de mão bloqueia apenas as rodas traseiras, a alavanca do freio de mão esta equipada com um sistema de serrilha que permite manter o automóvel travado, mesmo quando se encontra estacionado. Os freios de tambor são desenhados e fabricados de modo que a chuva, a neve, o gelo ou as impurezas de estradas de terra, não tenham contato com seus componentes, já que a umidade reduz, substancialmente, o atrito entre o revestimentos das sapatas e o tambor. Contudo, a blindagem que protege o tambor não é estanque em caso de imersão na água, pelo que, após a passagem através de um pavimento inundado, o motorista deverá aplicar o uso dos freios para que o atrito e o calor os sequem.

O sobreaquecimento diminui, contudo, a eficácia dos freios de tambor e, quando excessivo, inutilizará para sempre as suas lonas. Pode também se suceder uma perda temporária de eficácia durante uma frenagem prolongada, tal como acontece numa longa descida.